

EDITORIAL

Organizadoras



Maria Fátima B. de
M. Batista
(PPGL/ UFPB)



Maria Caterina Atzori
(Escola ABBA/ Centro
Chiara Lubich)



Evangelina M.
B. de Faria
(DLPL/ UFPB)

O volume 25, Nº 3, constitui uma Edição Especial da Acta Semiótica et Linguística, intitulada *Chiara Lubich: quando a fraternidade se torna uma arte*. Homenageia o centenário do nascimento da escritora cristã italiana, fundadora, na primeira metade do século XX, de um movimento, católico em suas origens, mas que dialogou em várias direções: com diferentes religiões, diferentes igrejas cristãs, com movimentos e associações não religiosas, e com pessoas de diferentes idades e sexos, das mais diversas culturas, inclusive ateus que aderiram a seu projeto de busca pela fraternidade universal. O número foi feito em parceria com o Grupo de Linguística, Literatura e Filologia da *Escola Abba*, Centro de estudos interdisciplinares do Movimento dos Focolares, fundado por Chiara Lubich, no início dos anos 1990, com membros em diversos países, inclusive no Brasil. A grande maioria dos artigos aqui publicados foi apresentada, na modalidade oral de língua, no II *Convegno Internazionale di studi linguistici e letterari* que aconteceu em Trento, na Itália, entre 24 a 26 de setembro de 2020.

Chiara Lubich definiu a fraternidade como uma arte, *a arte de amar* que não faz fronteira entre as pessoas e ama a todos igualmente. Muitas correntes espirituais ou não, no decorrer dos séculos, procuraram atuar a experiência de vida fraterna. A autora cita, como exemplos: São Francisco de Assis que abraçou os homens e também o cosmo; Martin Luther King cujo sonho era o de que “os homens se dariam conta de que foram criados para viver juntos como irmãos” e de que “a fraternidade se tornaria a ordem do dia de um homem de negócios e a palavra de ordem de um homem do governo”; e Gandhi, ao afirmar que “sua missão não se esgotava na fraternidade entre os indianos”, mas esperava “atuar e desenvolver a missão da fraternidade dos homens” em geral. O próprio projeto da revolução francesa a incluiu em seu lema (liberdade, igualdade e *fraternidade*) embora se possa dizer que a humanidade avançou nos dois primeiros aspectos, devido à ação de países democráticos, mas deixou a desejar no que concerne à fraternidade, hoje “mais anunciada do que vivida”, segundo a autora. Esta ressalta, ainda, ter sido Jesus a proclamar e realizar a verdadeira fraternidade universal porque, revelando a paternidade de Deus, Ele:

“abateu os muros que separam os iguais dos diferentes, os amigos dos inimigos, e libertou cada homem das mil formas de subordinação e escravidão e de todos os relacionamentos injustos, realizando uma autêntica revolução existencial, cultural e política”. (LUBICH, ONU- Nova York, em 28 de maio de 1997).

Lubich é autora de inúmeros livros, artigos, narrativas experienciais e poemas, de tal forma que foi agraciada, em 1995, com o premio UELCI (*Unioni Editori e Librai Cattolici Italiani*) de autor do ano, pela importância de sua obra. Além dessa, recebeu vários outras lãureas, como a medalha de Honra ao Mérito, na USP de São Paulo (30/04/1998), o *Templeton Prize* em Londres (05/04/1977) e dezesseis doutorados *Honoris Causa* em diversas universidades e outras instituições mundiais, como o da Unesco, atribuído a suas atividades educativas em favor da paz .

Sua produção literária é, aqui, reexaminada em dez *artigos* publicados que destacam diversas linhas de interesse da Semiótica e da Linguística. Na sessão *Tradução*, apresentamos traduções em diversas línguas, inclusive uma em Libras, de três importantes discursos proferidos pela autora: na ONU (em 28 de maio de 1997); no *Parlamento Catalão* (em 29/11/ 2002) e na Catholic University of America (em 10 de novembro de 2000). Esses três discursos estão sendo publicados, em italiano, na seção anterior. Por fim, trazemos uma *entrevista* com diversas pessoas que conheceram a autora, pessoalmente ou através de seus escritos, numa tentativa de traçar seu perfil biográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Semiótica; Linguística; Literatura comparada; Ciências da religião; interculturalidade.